

**Fragmentos da História-Militar Extraídos das  
Alterações do Infante Haroldo Barbosa Fontenelle  
Bizerril (1907-1979)**



*Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril - 1930*

Autor: Luiz Fernando Bizerril Tourinho  
(abril de 2017)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>03</b>
<b>2. FAMÍLIA</b>	<b>04</b>
<b>3. MISSÕES MILITARES</b>	<b>07</b>
<b>4. CURRÍCULO</b>	<b>19</b>
<b>5. VIDA CIVIL</b>	<b>23</b>
<b>6. DVD RAUL ROBINE BIZERRIL</b>	<b>24</b>
<b>7. FOTOGRAFIAS HISTÓRICAS</b>	<b>26</b>
<b>8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>32</b>
<b>9. EMPRESAS PARCEIRAS do SITE PUBLICADO na INTERNET</b>	<b>33</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O objetivo deste trabalho é apresentar os dados biográficos a respeito de **Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril**. Natural de Curitiba, o General Haroldo Bizerril foi um cidadão de reputação ilibada que atuou de forma contundente em prol dos interesses da sociedade paranaense e em defesa da unidade nacional.

A integridade moral e o elevado senso de responsabilidade marcaram sua passagem pela vida civil e militar. Em vida, demonstrou um desejo ardente de servir ao Brasil sempre com mesmo amor, entusiasmo e patriotismo que lhe fora exortado na Escola Militar.

Nas páginas deste documento encontram-se trechos históricos inéditos transcritos das alterações militares do infante Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril. Os trechos selecionados referem-se a eventos do cenário político-militar ocorridos no Brasil entre as décadas de 30 e 60 quando a influência militar nos rumos da nação era ampla e decisiva.

Os trechos transcritos estão indicados em *itálico* e foram reproduzidos com absoluta fidedignidade copiando-se, inclusive, erros gramaticais e ortográficos que estão presentes nos documentos originais do biografado. Constam, por exemplo, nas alterações de Haroldo Fontenelle Bizerril, trechos relacionados com a Revolução de 1930 no Paraná, a Revolução Constitucionalista de 1932 em São Paulo, a participação da FEB na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), os momentos de turbulência nacional com a renúncia de Jânio Quadros em 1961, o estreitamento dos laços entre Brasil e Estados Unidos durante a Guerra Fria (1945-1964), etc.

A prefeitura municipal de Curitiba, em reconhecimento as contribuições cívicas do militar Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril, nomeou um logradouro, localizado no bairro de São Braz (CEP 82300-680), em sua homenagem.

O trabalho de pesquisa e montagem deste documento foi conduzido, no ano de 2017, pelo neto do General Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril, o engenheiro civil Luiz Fernando Bizerril Tourinho, que conviveu com o avô até os 13 anos de idade quando veio a falecer de infarto agudo em 1979, aos 72 anos. Uma versão impressa deste documento encontra-se disponível, também, na coleção BOLETIM do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, publicada na edição do ano de 2017.

## 2. FAMÍLIA

Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril nasceu em Curitiba no dia 16 de janeiro de 1907. Oriundo de família com fortes tradições militares, observou e perpetuou valores que na época eram pautados pela fé em Deus, amor à pátria, o respeito mútuo e a convivência familiar.

Seu pai, Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril (natural de Fortaleza, 1880-1921), foi Oficial de Engenharia do Exército Brasileiro, chegou ao posto de Capitão quando veio a falecer de peritonite, em 1921, aos 41 anos. O capitão Guilherme Bezerril participou da Campanha do Contestado, foi professor e um dos fundadores da Escola de Agronomia da Universidade do Paraná em 1915 (atual UFPR). No Ceará, exerceu mandato de Deputado Estadual.

A mãe, Guilhermina Lopes Bezerril (natural de Curitiba, 1889-1945), tronco da tradicional família Lopes do Rio de Janeiro, é neta do pioneiro Cândido Martins Lopes fundador da primeira oficina tipográfica e, também, do primeiro jornal editado na Província do Paraná (1854), o jornal “*Dezenove de Dezembro*”.



Foto 01

Órfão de pai aos 13 anos, Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril, ingressou no Colégio Militar de Barbacena (MG) em 1920 (aluno nº 338). A mãe, desamparada e desprovida de recursos com o falecimento precoce do pai, ficou responsável pelo amparo e bem-estar da prole de 5 filhos ainda jovens (Arina, Arilda, Haroldo, Armando e Araldo).

Os filhos das viúvas de militares sempre tiveram assegurado, através de amparo regulamentar, o livre acesso às escolas militares. Haroldo e os irmãos mais novos, Armando e Araldo, puderam ingressar no (extinto) Colégio Militar de

Barbacena e seguiram a carreira militar como profissão a exemplo do pai (os três oficiais tiveram carreira brilhante chegando ao posto de General a mais alta patente da hierarquia militar). Seu irmão, Armando Fontenelle Bezerril (1916-1993), fez parte da Força Expedicionária Brasileira (FEB) lutando nos campos de batalha da Itália durante a Segunda Guerra Mundial (recebeu a medalha Cruz de Combate de II Classe por ação destacada e destemida junto ao IV Corpo Exército Americano).

Duas curiosidades estão relacionadas com a grafia do nome Haroldo. A primeira, diz respeito ao nome Aroldo que passou a ser grafado com a letra “H”. Ao ingressar na Escola Militar, outro colega de turma, Aroldo sem “H”, fazia parte do quadro efetivo de alunos matriculados naquela instituição. Para diferenciar o enxoval de cada um, a mãe, Guilhermina, bordou o nome Haroldo com a letra “H” no enxoval do filho uma vez que o outro Aroldo (sem “H”) era mais antigo na instituição. A partir de então, Aroldo passou a assinar seu nome com a letra “H”. A segunda curiosidade, refere-se ao sobrenome BIZERRIL. O sobrenome foi grafado incorretamente com a letra “I” ao invés da letra “E” como é grafado o sobrenome do pai (BEZERRIL). Ao registrar em cartório o nome do filho, o Capitão Guilherme Bezerril não percebeu o erro de grafia cometido pelo cartorário e, portanto, assim se perpetuou.



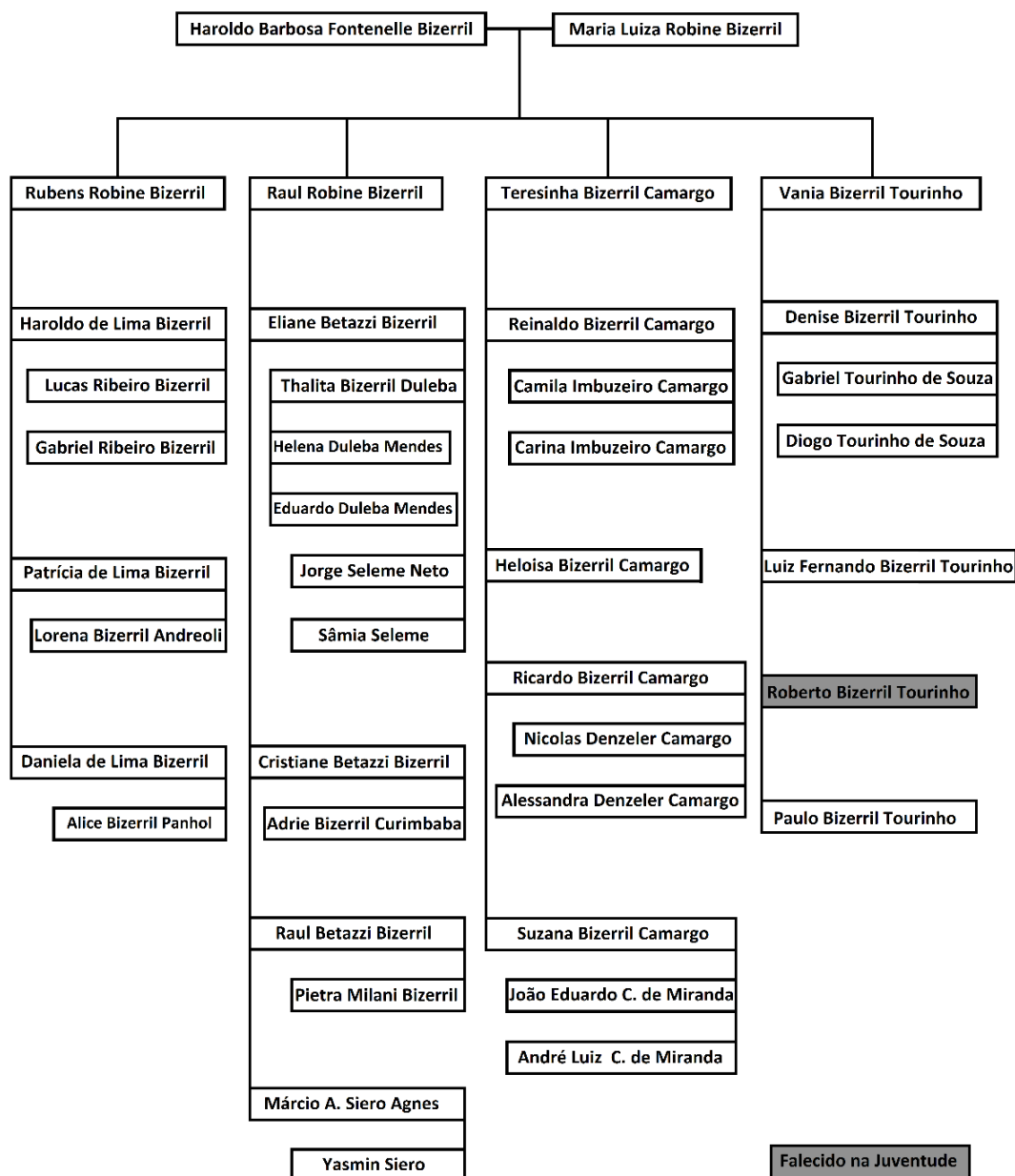
**Foto 02**

*Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril (1951) com esposa (Maria Luiza Robine Bizerril) e filhos (Rubens, Raul, Teresinha e Vânia).*

Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril conheceu Maria Luiza Robine Bizerril (1914-2002) em tradicional baile do Clube Curitibano em Curitiba (Maria Luiza é filha do casal Joseph Robine, 1873-?, e Dometilla Montezano, 1876-1943).

Casaram-se em 20/04/1934, na capital paranaense e tiveram quatro filhos: Rubens Robine Bizerril (1935); Raul Robine Bizerril (1936); Teresinha Bizerril Camargo (1941-2017) e Vânia Bizerril Tourinho (1944-2001).

Quando faleceu em 1979, aos 72 anos, deixou 4 filhos e 15 netos. O organograma abaixo descreve os descendentes diretos do casal Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril e Maria Luiza Robine Bizerril no ano de 2017.



### Organograma 1

Descendentes do casal Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril e Maria Luiza Robine Bizerril em 2017.

### **3. MISSÕES MILITARES**

Nas fileiras militar, revelou-se um soldado exemplar. Habilidoso, especializou-se em manobras militares, exercícios táticos, operações de guerra, estudos estratégicos e no domínio de idiomas estrangeiros (Inglês, Francês, Italiano e Espanhol). Foi um atleta brilhante tanto nos torneios de tiro (armas automáticas) como nas competições esportivas que participou. Oficial dotado de energia, caráter, inteligência e coragem, participou de missões militares relevantes ao longo da vida militar. Missões que marcaram, com louvor, as páginas da história do Paraná e do Brasil.

#### **• A Revolução de 1930 no Paraná**

O 2º Tenente Haroldo Bizerril, aos 23 anos, foi comissionado ao posto de Capitão e enviado para fronteira do estado de São Paulo (no comando da Cia Motorizada do 15º Batalhão de Caçadores de Curitiba) para combater as tropas federalistas que marchavam em direção ao Paraná na tentativa de impedir o avanço do movimento revolucionário que prosseguia do Rio Grande do Sul. Permaneceu em campanha militar por 36 dias. O Capitão Menna Barreto, ao deixar o comando do 15º Batalhão de Caçadores de Curitiba louvou a participação do jovem militar na batalha de Morungava da seguinte forma:

*Em 31-1-931, o Snr. Capitão Catão Menna Barreto Monclaro, ao deixar o commando do Batalhão, louvou-o por ser um companheiro destimido e valioso, que encarnou nessa campanha sem favor, a figura destemerosa e decesiva do verdadeiro soldado, vencendo todas as dificuldades e sacrifícios principalmente nos combates de Morungava, onde seu nome ficará para sempre ligado a nossa História Pátria Militar.*

Consta nas alterações militares de Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril o seguinte episódio a respeito das manobras e conflitos militares ocorridos nos meses de outubro e novembro de 1930 no estado do Paraná:

*Em 5-10-930, deixou de prestar obediência ao Governo da Republica, revoltando-se com a sua sub-unidade e com o B.C.. As 4 hrs., recebeu a missão de prender, juntamente a sua sub-unidade, o Presidente do Estado do Paraná, Dr. Affonso Alves de Camargo. As 11 hrs. com a sua sub-unidade, seguiu em caminhão, para o Bairro do Portão com a missão convidar o Cmt. do Dest., Coronel Sarmento, que de Ponta Grossa se derigia a esta Capital, a aderir ao movimento revolucionario, aprisional-o ou combatel-o na hypothese de oferecer resistencia. Na mesma data assumiu o commando da 3a. Cia. e passou a fazer parte do Destacamento Tenente Braga, que teve de seguir para a fronteira de São Paulo, com a missão de organizar uma cabeça de ponte na Capella da Ribeira, informando nas direções N.NO., em caso de ataque realizar retraimento systematico sobre Bocayuva. As 15 hrs., partiu em atomovel com a missão de executar reconhecimentos sobre o estado da estrada de Curityba – Qautro Barras, Bocayuva, Anta Gorda; preparar acantonamento em Bocayuva e informar sobre o estado de animo elementos civil. Chegou em Bocayuva, de volta do reconhecimento as 23 hrs.. Na mesma data, o commandante do B.C. lovou-o pela demonstração que deu na 1a etapa da revolução, de que podem os nossos chefes conter com todas as suas energias para no decorrer de campanha que se inicia, conduzir o 15º B.C., á victoria, carissimo penhor que apresentará os esforços dos que*

*nesta data se desprendem de todos os laços, inclusive os leames sagrados de Família em prol de uma pátria que sendo tão grande, os mãos brasileiros tanto depremiam. Em 6-10, as 14 hrs., seguiu em caminhão para Ouro Fino, como 1º Pelotão e uma Secção de Mtrs. leve, com a missão de guarnecer as saídas de estrada que convergem neste ponto, tendo atingido aquela localidade as 19,30 hrs. onde bivacou. Em 7-10, deslocou-se em caminhão para Poço Grande onde acantonou com sua Sub-unidade. Em 8-10, deslocou-se com o 2º Pelotão para Maria Gorda com a missão de reconhecer as saídas ali existentes de picadas vindo de Coenbé e do Porto das Muletas (por canoas) e guarnecer-as. As 16 hrs, do dia 8, partiu em caminhões com o 2º Pelotão para Epitácio Pessoa afim de reunir-se a sua Cia. tendo atingido aquela localidade as 20 hrs. As 23 hrs., do mesmo dia seguiu com sua Sub-unidade para Descampano, onde chegou as 2 hrs. do dia 9 e bivacou. Em 9-10, foi encarregado de costar as linhas telegraphicas que ligam o Estado do Paraná ao de São Paulo e instalar um posto de ligação com Epitácio Pessoa. Em 10-10, dirigiu e conduziu o ataque de sua sub-unidade dos Turuvás e Capella da Ribeira e o retraimento systemático da mesma sobre a beira do Rio Grande. Em 12-10, deslocou-se em caminhões com a sua Cia. para Turuvás com a missão de organizar-se defensivamente e evitar um retorno ofensivo. Em 13-10, as 5 hrs., foi substituído pela 2ª Cia. da F.M.E.P. e retiou com sua Cia. sobre Pinhalsinho. As 16 hrs., do dia 13, seguiu com sua sub-unidade para o Valle de Carumbé onde bivacou. Em 14-10, instalou a sua sub-unidade no Morro do Carumbé e tomou parte no combate ali realizado neste dia como atirador de Mtrs. P. devido a falta de especialistas. As 17 hrs. do dia 14 dirigiu o retraimento systemático da sua Cia. sobre Pinhalsinho onde bivacou. Em 15-10, as 6 hrs. deslocou-se para Descampado, com a missão de guarnecer as estradas de picadas que conduziam ao Posto das Muletas em Carumbé. As 14 hrs. do mesmo dia seguiu com o 2º Pelotão por Casa Branca com a missão de guarnecer a estrada de uma picada que conduz a Carumbé. Em 16-10, partiu de Epitácio Pessoa onde reuniu a sua Cia. Em virtude da desoluição do Destacamento, passou o Commando da Cia. ao 1º Ten. Alvaro Braga. Ainda em 16-10, foi publico ter sido elogiado no Bol. Nº 13 do Dest. por aquelle Commando de modo seguinte: "Ao 2º Ten. Haroldo Barboza Fontinelle Bezerril, Comt. 3ª Cia. do 15º B.C., official ainda novo, porem dotado de energia e intrepidez, portando-se com galhardia em todos os combates os meus agradecimentos". Em 17-10, em virtude da Cia. ter sido transformada de Ordinaria em Cia. Mtrs., assumiu o Commando da 1ª Secção de Mtrs. Em 20-10, foi commissionado no posto de Capitão e assumiu o Commando da Cia. de Mtrs. do 15º B.C. Em 22-10, partiu com sua Cia. com destino ao morro da Boa Vista com a missão de cortar a retaguarda das forças locais organizadas defensivamente em Capella da Ribeira, impedindo a sua retirada e o recebimento de reforços. As 18 hrs. do mesmo dia atingiu com sua Cia., o grande Valle do Carumbé e acantonou nas casas pertencentes ao Snr. Chico Barbosa. Em 23-10, as 6 hrs. prosseguiu a marcha com sua Cia. atingindo as 14 hrs. do mesmo dia a casa do Snr. João Bueno a 15 klms. da posição a ocupar, onde acantonou em 24-10, as 6 hrs., prosseguiu a marcha para o Morro da Boa Vista, tendo acampado as 14 hrs., a 3 klms. das posições a serem ocupadas. As 15 hrs. do mesmo dia partiu para o Morro da Boa Vista, afim de reconhecer a frente a ser ocupada pela Cia. tendo regressado ao acampamento as 20 hrs. do mesmo dia. Em 25-10, tomou posição com sua Cia. no Morro da Boa Vista. As 13 hrs. do mesmo dia avançou sobre a Capella da Ribeira onde acantonou com sua Cia. Em 27-10, seguiu com a sua sub-unidade, para a Apiahy onde acantonou. Em 30-10, seguiu com a Cia. para Itapetininga onde acantonou. Em 2-11, teve ordem de seguir com destino a Capital Federal afim de reunir-se ao seu corpo. As 15 hrs. do mesmo dia partiu com sua Cia., via Ferrea, atingindo a estação Barra Funda, as 17,30 hrs. onde baldeou. Em 3-11, prosseguiu viagem com sua sub-unidade com destino ao Rio de Janeiro onde chegou as 13 hrs. do dia 4. Ainda a 4 reuniu-se a sua Unidade acantonada na Estação Maritima das E.F.C. do Brasil. Em 7-11, levantou acantonamento com o B.C. as 20,30 hrs. dos armazens da Estação Maritima na Capital Federal e embarcou com destino a sua sede em Curityba, chegando na estação de Barra Funda, Estado de São Paulo, as 20 hrs. do dia 8 e continuou viagem as 23 hrs. em composição da E.F.S.P.R.G.. Em 11-11, chegou com o B.C. em Curityba, as 20,30 hrs. e aquartelou.*





**Foto 03**

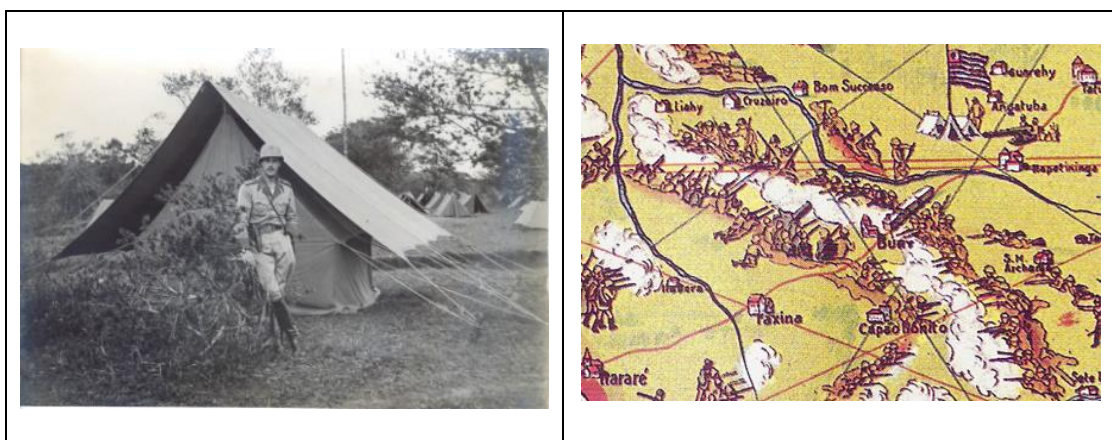
*Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril no comando da 3ª Cia. do 15º B.C. durante a Revolução de 1930 no Paraná.*

### • **Revolução Constitucionalista de 1932 em São Paulo**

Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril teve participação relevante, também, quando eclodiu a Revolução Constitucionalista de 1932 em São Paulo. Participou dos combates ocorridos, novamente, na fronteira dos estados do Paraná e São Paulo no contingente formado por militares do 13º Batalhão de Caçadores (guarnição militar de Joinville, SC, sob o comando da 5ª R.M. 5ª D.I.):

*Em 17-7-932, seguiu com o B.C. em composição especial com destino a Senges, onde chegou as 15 hrs. do mesmo dia, desembarcou e bivacou a margem direita do Rio Jaguaricatú. Em 18-7, marchou com o B.C. de Senges, as 12,10 hrs., alcançando o Passo Gypriano as 15 hrs. onde prossegui marcha as 16,35 hrs., chegando em Ribeirão Lageado as 18 hrs. e a frente do Destacamento Coronel Sylva Junior as 20 hrs., onde bivacou e sem incorporação ao mesmo Dest., aguardando novas ordens. Na mesma data foi transferido da 1a. Cia. para a Cia. Mtrs. Mixta, Em 19-7, deslocou-se com o B.C., incorporado ao Dest. Coronel Silva Junior, das alturas 2 kls. a N.E. de Ribeirão Lageado marchou na cauda do mesmo Dest., com destino a Itararé onde chegou as 11,15 hrs., e acantonou no prédio Theatro Central. Em 23-7, deslocou-se com o B.C., em composição especial da cidade de Itararé com destino a estação onde chegou e acantonou nos carros da S.P.R.G. Em 24-7, foi publico ter se deslocado com o B.C. em 23-7, de Engenheiro Maia, chegando em Itanguá as 5,30 hrs. do dia 24, onde teve ordem de permanecer afim de guardar a estrada que vae a Ribeirão Branco. Em 25-7, reiniciou a marcha com o B.C., em compinação especial de Itanguá as 8,25 hrs., chegou em Faxina e desembarcou. Na mesma data assumiu o comando da 1a. Cia. Ainda na mesma data marchou com o B.C. da cidade de Faxina com destino a Ribeirão Branco acampando 7 kls. além da quella cidade. Em 26-7, reiniciou marcha com o B.C. as 7,30 hrs., chegando na Fazenda Lageado as 17 hrs., e bivacou. Em 27-7, tomou, com o B.C., posto no ataque e tomada de Ribeirão Branco e no mesmo dia ocupou essa Villa, Na mesma data ficou com o B.C. em P.A. guarneecendo as duas estradas que vem de Guapiara e Ribeirão Branco. Em 30-7, marchou com o B.C. para as alturas, 3 kls. a leste da ponte sobre o Rio Apiahy afim de instalar-se com o B.C. na vanguarda da Tropa, restabelecendo contato com o inimigo, as 16 hrs. mantendo durante toda a noite fogo cerrado. Em 1º-8, as 16 hrs. começou o ataque as posições inimigas rechaçando-os e apousando-se da estrada Geral (Capão Bonito – Apiahy) as 11 hrs.. Na mesma data ocupou com o B.C. a estrada Geral em direcção a Capão Bonito. Em 3-8, foi com o B.C. atacado pelo inimigo o qual depois de manter 6 hrs, de*

fogo cerrado, se retirou. Em 4-8, deslocou-se com o B.C. para 2 kls. na estrada de Capão Bonito, instalando-se e P.A., na linha de resistencia. Em 7-8, deslocou-se com a 1a. Cia. para o flanco direito afim de guarnecer-a a apoiar em caso de retraimento da 3a. Cia. II 7º R.I. Em 11-8, tendo o inimigo abandonado suas posições marchou com o B.C. com destino á S. José de Guapiara onde chegou as 17 hrs. e acantonou. Em 12-8, bivacou com o B.C. ao Norte de Guapiara, em virtude das ameaças aerias. Em 3-8, prosseguiu marcha com o B.C. as 17 hrs., na testa do grosso com destino a Pinhal, bivacando na estrada Geral. Em 14-8, prosseguiu marcha as 7 hrs., acampando em Izidro do Amaral. Na mesma data deslocou-se com a Cia. para o flanco direito do Dest. afim de guarnecer-o. Em 25-8, atacou as posições inimigas com o B.C., 7º R.I. e Força Publica do Estado do Parana. Em 2-9, seguiu de Izidro do Amaral, com destino a Curityba, afim de receber numerario do B.C. pelo que deixou o Commando da 1a. Cia. Em 18-9, apresentou-se procedente de Curityba onde fôra a serviço do Batalhão. Na mesma data assumiu o Commando da 2a. Cia. Em 20-9, levantou acampamento com o Batalhão da Fazenda Capuava para a Fazenda Cerrado onde chegou e acampou. Em 21-9, levantou acampamento com o Batalhão da Fazenda Cerrado, transpoz o rio Paranapanema e tomou posição no flanco direito do Dest. Em 25-9, deslocou-se com o B.C. da margem direita do rio Paranapanema, indo organizar-se á margem direita do Rio Cristal, onde teve contato como o inimigo. Em 1º-10, como B.C., cooperou no ataque que foi levado a effeito ás posições inimigas conseguindo desalojar o inimigo que se retirou em direcção a S.Miguel Archanjo. Em 2-10, marchou com o B.C. da margem direita do Rio Cristal em direcção a Taguaral Abaixo, onde chegou e acampou. Na mesma data passou á disposição do Dest. Coronel Boamerges. Em 5-10, foi transferido de subalterno da Cia. de Mtrs. para a 1a. Cia. Em 9-10, foi transferido, por conviniencia do serviço deste para o 15º B.C., em consequencia foi desligado do estado effectivo do B.C. e da 1a.Cia., continuando addido ate seguir o seu destino. Em 11-10, foi desligado de addido por ter de seguir afim de reuir-se a sua Unidade.



**Foto 04**

*1º Tenente Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril – Acampamento do 15º B.C. na Fazenda Cerrado, próxima ao Rio Paranapanema, na Revolução Constitucionalista de 1932.*

#### • Participação da FEB na Segunda Guerra Mundial (1939-1945)

Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril acabou reunindo aptidões militares excepcionais e um currículo invejável no decorrer da vida militar (participações em manobras e batalhas militares; cursos de especialização e aperfeiçoamento no emprego de forças militares; pontuações notáveis em competições de armas automáticas; etc.). No período da Segunda Guerra Mundial foi natural, portanto,

que seu nome fosse cogitado para conduzir o treinamento e preparo dos militares brasileiros lotados no 15º Batalhão de Caçadores, em Curitiba, que integraram a FEB em 1944.

*Em 23.V., o Snr. Cmt. do B.C., autorizado pelo Exmo. Snr. Gen. Cmt. da 5a. R.M., elogiou-o nos seguintes termos: “Cap. BIZERRIL – pela colaboração, esforço e dedicação demonstradas pela ocasião do embarque dos contingentes desta Unidade, para integrarem a F.E.B., cumpro, pois, com satisfação esse dever de estrita justiça consignando aqui, os meus melhores e mais sinceros agradecimentos.” – Curitiba, 4 de julho de 1944.*

*Em 9.VI., o Snr. Cmt. do B.C. autorizado pelo Exmo. Snr. Gen. Cmt. da 5a. R.M., louvou-o nos seguintes termos: “Por ocasião da formatura realizada por esta Unidade, com a finalidade de comemorar o auspicioso fato da abertura da 2a. frente da Europa, com a invasão do território francês, pelas forças aliadas, aprez-me elogiar o Cap. BIZERRIL, pela presteza, entusiasmo e ordem com que se apresentou o B.C., revelando, assim, grande eficiência na preparação da tropa, apesar do número de conscritos recém incorporados, denotando acentuada disciplina e elevado espírito de cooperação.” -*

Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril, acabou sendo condecorado com a “Medalha de Guerra”, em reconhecimento aos trabalhos e sacrifícios dedicados ao Exército Brasileiro em tempos de guerra (medalha foi concedida através de Decreto publicado no Diário Oficial em 3/12/1951 - Bol. Regional nº 298 de 31/12/1951):

*Em 1º-2, foi público ter o Exmo. Sr.Gen. Chefe do D.G.A. despachado um seu requerimento pedindo averbação em assentamentos, nos termos abaixo: - “Deferido. Para fins do art. 1º da Lei 1156/50 e em face do parecer da D.P., averbe-se nos assentamentos do requerente, haver servido de 31-8-1942 a 8-5-1945 no 15º B.C., em Curitiba, Estado do Paraná e prestado serviço na Zona de Guerra abrangida pela letra “r” do art. 1º do Dec.Sec. 10.490-A-1942”. (Bol. do G.G.A. nº 14, de 18-1-1951).*



**Foto 05**

*Medalha de Guerra em Reconhecimento aos Trabalhos e Sacrifícios dedicados ao Exército Brasileiro em Tempos de Guerra.*

- **Momentos de Turbulência com a Renúncia de Jânio Quadros em 1961**

Tempos turbulentos instauraram-se no Brasil com a renúncia do Presidente Jânio Quadros (PTN), em 1961. As Forças Armadas temiam que o vice-presidente, João Goulart, candidato por outro partido, o PTB (em visita oficial à China quando Jânio renunciou), ao assumir o poder, pudesse colocar em risco a ordem pública e a segurança nacional tendo em vista suas convicções ideológicas.<sup>[7]</sup> Leonel Brizola, então governador do Rio Grande do Sul (cunhado de João Goulart), liderou, em Porto Alegre, o movimento chamado ‘*Rede da Legalidade*’, mobilizando militantes e vários setores da sociedade em apoio à posse de Goulart.<sup>[3]</sup> Nesse contexto, Brizola (propagador de um socialismo extremado) distribuiu armas a população civil e “*idealizou*” manobras militares que deveriam seguir em direção ao Paraná pondo em risco uma iminente guerra civil.<sup>[6]</sup> No Paraná e em Santa Catarina o apoio ao movimento de Brizola era incerto tanto por parte da população como das autoridades.<sup>[6][8]</sup> A Quinta Região Militar (5ª R.M./5ª D.I.) no Paraná, sob o comando do III Exército (Porto Alegre) era fortemente influenciada por São Paulo (II Exército) e Santa Catarina influenciada pelo Rio Grande do Sul.<sup>[9]</sup>



**Foto 06**

*Cel. Infantaria Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril no Comando do C.O.P.R. em Curitiba, 1961.*

Nesse contexto de ebulição política, as guarnições militares no Paraná entraram em alerta máximo. Foi nesse período convulsivo da história que Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril, no comando do CPOR de Curitiba, recebeu ordens da 5ª Região Militar para manter coeso o Exército Brasileiro obedecendo

e observando os preceitos constitucionais durante o período que marcou o retorno da nação brasileira a legalidade com a posse do vice-presidente João Goulart.

*A 25 Set, o Exmo Sr. Gen Div-Benjamin Rodrigues Galhardo – Cmt da 5a RM e 5a DI, ao tecer considerações sobre os acontecimentos político-militar que abalaram a Nação durante o período de 25 Agô a 9 de Set 1961 e apreciando o valôr moral de seus subordinados-Chefes e subalternos – agradeceu a compreensão, a coesão, a lealdade, o espírito de solidariedade e sacrifício, de quantos, sob suas ordens, o ajudaram a obedecer os postulados da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil. Assim sendo, resolveu louvar individualmente, nos seguintes têrmos: “O Cél Inf – Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril – Cmt do CPOR de Curitiba: Pela esplêndida demonstração à ordem constituída, pela inteira confiança, admiração e respeito que soube angariar do Comando da 5a RM e 5a DI, e, ainda, pelo elevado espírito de disciplina, coesão, e solidariedade com que se houve durante os acontecimentos que culminaram com o retôrno da Nação à legalidade.”(INDIVIDUAL).*

#### • Os Laços Brasil-EUA durante a Guerra Fria

Em oposição ao Bloco Ocidental criado no final da década de 40 pelos Estados Unidos (Doutrina Truman, Plano Marshall e OTAN) sucessivas crises marcam este período da Guerra Fria (bloqueio de Berlim em 1948, proclamação da República Popular da China em 1949, primeira bomba atômica soviética em 1950 e início da guerra da Coreia em 1950) que caracterizou o sistema bipolar regido pelas duas correntes ideológicas predominantes na época: Capitalismo e Comunismo.<sup>[5]</sup>

No Brasil, as doutrinas esquerdistas espelhavam-se nos regimes socialistas implantados em Cuba, China e União Soviética. Cuba e China passaram a financiar grupos de esquerda na América Latina, iniciando um movimento para implantar o comunismo na região. Cuba vislumbrou expandir sua revolução no Brasil usando, inicialmente, as Ligas Camponesas e, posteriormente, proporcionando treinamento militar para brasileiros que eram escolhidos pelas organizações guerrilheiras com o objetivo de desencadear ações de guerrilha urbana e rural. O apoio cubano à guerrilha no Brasil concretizou-se através do fornecimento de armas e dinheiro além da aquisição de terras para a instalação de campos de treinamento.<sup>[10]</sup>

O estreitamento de laços entre o Brasil e os Estados Unidos, cristalizou-se, neste período, a partir da assinatura do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) em 1947 e, no ano seguinte, com a criação da Organização dos Estados Americanos (OEA).<sup>[5]</sup>

Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril testemunhou este momento histórico marcado pelo alinhamento das doutrinas militares e pelo estreitamento das relações entre Brasil e Estados Unidos. No posto de Major, concluiu, em 1948,

o curso da Escola de Estado Maior do Exército (EEM). No mesmo ano, participou da visita realizada pelo Chefe do Estado Maior dos Estados Unidos ao EEM, General *Dwight D. Eisenhower* (eleito presidente dos Estados Unidos em 1953), conforme constam as anotações no seu registro militar:

*Em 19-9, foi mandado constar em seus assentamentos o seguinte elogio: “Em 6 de agosto fazia parte da Escola de Estado Maior, quando foi honrada com a visita do Exmo. Snr. General Dwight D. Eisenhower, Chefe do Estado Maior dos Estados Unidos da América, o qual manifestou a sólida impressão do alto grau atingido pelo mais importante Estabelecimento do Ensino do Exército Brasileiro, honrando assim nossa tradição de cultura e devotamento militar” (Coletivo).*

Em meados de agosto de 1954, acompanhou a visita oficial do Major General *W.A. Beiderlinden* (chefe do Gabinete do Estado Maior das Forças Armadas Americanas) e adidos militares as unidades de engenharia da 5ª Região Militar (guarnições militares sediadas nos estados do Paraná e Santa Catarina):

*Em 8 de Out, foi mandado transcrever em suas alterações, a seguinte referência elogiosa:- “Impressão da Visita do Exmo Sr Major-General W.A. Beiderlinden. 1) - Transcrição da Carta: - “JOIN BRAZIL U.S. MILITARY COMMISSION. Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1954. Ilmo. Sr. Coronel Hygino de Barros Lemos DD. Cmt da 5ª RM – Curitiba, Paraná. Prezado Coronel Hygino. Foi para a minha vida de militar um grande acontecimento a visita que realizei a vossa Região, e as Unidades de Engenharia que ai no sul do país estão realizando essa notável obra de progresso, com tão marcante sucesso. Desde a vossa gentil recepção no aeroporto, até meu último momento de regresso em Joinville, gratamente senti a presença do comando da 5ª Região Militar em todas as ocasiões; e nas demonstrações de que fui alvo quer por parte dos militares ou dos civis, imperou sempre a camaradagem e a sinceridade. Agradeço-vos igualmente a presença em nossa comitiva do Coronel Bizerril, que além das mais altas qualidades de militar e oficial de estado-maior, possui as de gentleman perfeito e excelente companheiro. Com os protestos da minha mais elevada estima e consideração. Sinceramente. (a) W.A. Beiderlinden – Major General U.S.A. Commanding”.*

Surge, nesse período, um novo espaço de articulação institucional entre militares dos dois países com a criação da EsSG (Escola Superior de Guerra), escola cuja a orientação filosófica seguia a política do ‘*National War College*’ dos Estados Unidos.<sup>[11]</sup>

Na Revolução de 1964, durante os eventos ocorridos entre 31 de março e 1º de abril de 1964, Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril, no posto de Coronel, encontrava-se cursando a Escola Superior de Guerra (EsSG) no Rio de Janeiro. A convite do Secretário de Defesa dos Estados Unidos realizou viagem de estudos àquele país, entre os meses de setembro e outubro de 1964.<sup>[1]</sup>

#### • A Estratégica Aproximação ente Brasil e Paraguai

Após a década de 1950, o Itamaraty direcionou um conjunto de políticas para aproximar o Paraguai do Brasil e, com isso, diminuir a influência da

Argentina no continente, principalmente na região do Prata. O fato é que a Argentina conquistou uma histórica vantagem sobre o Brasil na disputa pela hegemonia estrangeira no Paraguai. Tal realidade começa a modificar-se na década de 60 quando o Paraguai se aproximou do Brasil buscando ajuda nos mais variados setores do Estado (desde a educação, saúde e assistência técnica até as questões ligadas à organização da própria burocracia local). A aproximação com o Paraguai era, para o Brasil, de fundamental importância dentro da América Latina, o que desencadeou uma série de políticas traçadas com objetivos pragmáticos de escopo político, econômico, cultural e estrutural. A materialização desse apoio é percebida sobretudo a partir de 1960 na expansão da agricultura, no turismo, na abertura de estradas na região leste do Paraguai, na construção da Ponte da Amizade (que permitiu a ligação com o Oceano Atlântico através do Porto de Paranaguá) e na grande hidrelétrica de Itaipu.<sup>[2]</sup>

Em abril de 1965, no posto de Coronel, Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril, gozava de grande prestígio nas altas cúpulas do Exército. Fez parte da comitiva oficial do Presidente Marechal Castelo Branco, em viagem à Foz do Iguaçu, na solenidade de inauguração da Ponte da Amizade. Dez anos antes (1956), quando comandava o 1º Batalhão de Fronteira, em Foz do Iguaçu (atualmente 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado), participou ativamente dos preparativos que culminaram com a cerimônia de assinatura dos primeiros acordos e convênios destinados a construção da Ponte da Amizade assinados entre os presidentes do Brasil (Juscelino Kubitschek) e Paraguai (Alfredo Stroessner) em Foz do Iguaçu.<sup>[1]</sup>

A visita Presidente Juscelino Kubitschek ao 1º Batalhão de Fronteira está registrada nas anotações militares de Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril da seguinte forma:

ENCONTRO DOS EXMOS SRS PRESIDENTES DAS REPÚBLICAS DO BRASIL E DO PARAGUAY EM FOZ DO IGUAÇU – (Elogio de Oficiais) – Transcrição:  
- A 3-X, foi publicado o seguinte: Aviso nº DC-129-56. (43), de 18 de outubro de 1956, do Ministro das Relações Exteriores: “Senhor Ministro, tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência a fim de manifestar-lhe o quanto me foi grato presenciar a atuação dos Srs ..... e Tenente Coronel HAROLDO BARBOSA FONTENELLE BIZERRIL, Comandante do 1º Batalhão de Fronteiras, em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, quando do encontro, naquela cidade, dos Exmos Srs Presidentes da República do Brasil e do Paraguay. 2. O zelo e a eficiência demonstrados por êsses ilustres oficiais, na organização e no desenvolvimento do programa de solenidades que assinalaram o encontro dos dois Chefes de Estado, foram fatores que contribuíram de maneira decisiva para assegurar o brilho de tão importante e auspicioso acontecimento. 3. Rogo a Vossa Excelência a bondade de determinar as necessárias providências, no sentido de que conste dos assentamentos pessoais dos dois distintos oficiais o elogio que ora lhes faço, pela sua dedicada colaboração, em perfeita consonância, aliás, com a tradicional boa vontade e solícitude que o Itamaratí tem invariavelmente encontrado por parte do Ministério da Guerra. Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta estima e distinta consideração. – a) JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES”. (a Sua Excelência o Senhor General de Exército

*Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, Ministro de Estado dos Negócios de Guerra).  
(Do BEx nº45, de 10 Out 56).*



**Foto 07**

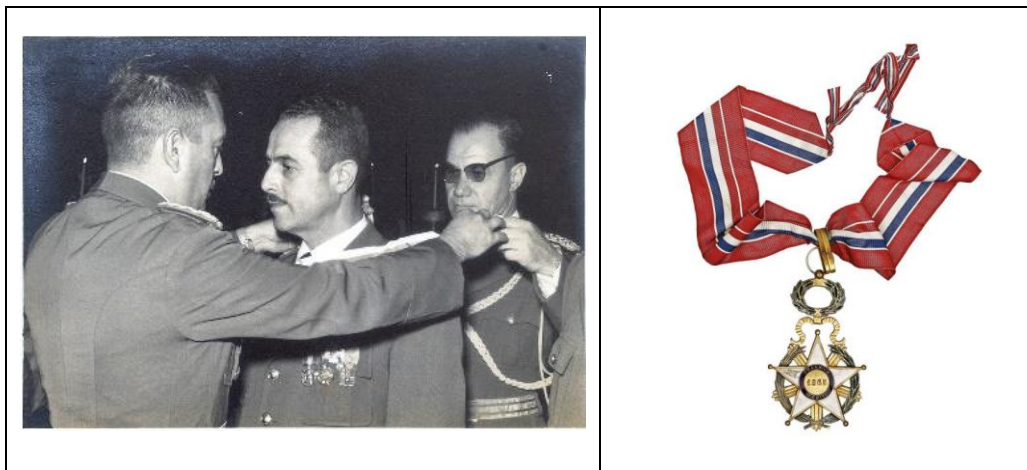
*Presidente Juscelino Kubistchek em Revista as Tropas do 1º Batalhão de Fronteira,  
na ocasião da visita feita a Foz do Iguaçu em 1956.*

A seguinte referência elogiosa foi tecida pelas autoridades das Forças Armadas do Paraguai após reuniões oficiais e preparativos realizados entre os dois países que antecederam o fechamento dos principais acordos e convênios bilaterais para a construção da Ponte da Amizade:

*“FF.AA. DEL PARAGUAY – VIAJE DE ESTUDIOS – ASUNCIÓN, 11 de diciembre de 1957. Apreciado Coronel Bizerril. En nombre de los Jefes Y Oficiales de 1ª Delegación Militar y em mio propio tenemos el placer de saludar com todo o afecto y simpatía al amigo Coronel Bizerril, quien em compañía de los señores Jefes y Ofiales nos acogieran com tanto cariño em su bizarra Unidad, el R. 20 de Infanteria, del qual guardamos el mas vivo y mejor de los recuerdos, al travez do su Comandante, Jefe e Oficiales; a la par que nuestra admiración por su organización, disciplina y espíritu de trabajo que reina esa Unidad. Al expresarle nuestra gratitud por toda vuestras atenciones que nunca olvidaremos reciba em nombre de todos los miembros de 1ª Delegación, un abrazo del General Ramos Gimenez. Señor Comandante del 20 R.I. – Cnel Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril – Curitiba.*

No dia 5 de janeiro de 1961, recebeu a medalha da “Ordem do Mérito Militar” no grau de Comendador, a mais alta ordem concedida pelo governo do Paraguai para o mérito militar e civil. Em 1966 foi promovido ao posto de General de Brigada e, em seguida, transferido para a reserva em 1967.

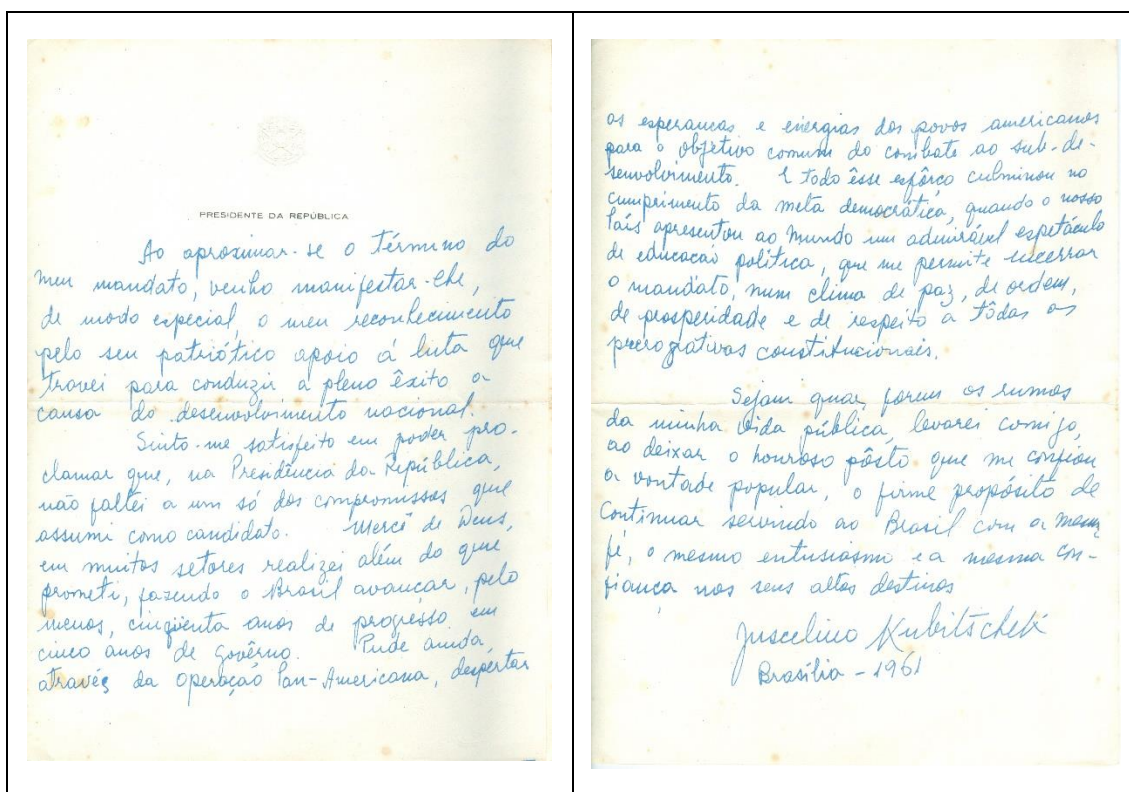




**Foto 08**

*Cel. Infantaria Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril – Condecorado com a Ordem do Mérito Militar no grau de Comendador, 1961.*

O Presidente Juscelino Kubistchek, ao concluir o mandato presidencial em 1961, encaminhou uma mensagem de agradecimento reconhecendo o patriótico apoio que recebeu do Coronel Haroldo Bizerril durante a administração JK.



**Foto 09**

*Agradecimento do Presidente Juscelino Kubistchek, em reconhecimento ao apoio que recebeu do Coronel Haroldo Bizerril, ao deixar a Presidência da República, em 1961.*

## **Terminologia Militar**

- *Acampar x. Acantonar*: Enquanto, nos '*acampamentos*' os militares montam barracas e dormem sacos de dormir. Nos '*acantonamentos*' eles passam a noite em pavilhões, abrigos ou barracões. O acantonamento serve de base de apoio, é o local de abrigo e alimentação da tropa, é um quartel temporário ou alojamento provisório utilizando-se de uma estrutura existente no local.

- *Aquartelar*: ação de alojar (-se) em quartel.

- *Baldear*: Ato de transferir, ato ou efeito de passar (algo ou alguém) de um meio modal de transporte para outro (modais iguais ou diferentes). Transbordo.

- *Bivacar*: Acampamento rudimentar para passar a noite ao ar livre. Utiliza-se sacos de dormir, redes, ou a própria vegetação. Não é preciso montar barracas ou tendas para melhor aproveitamento do tempo.

## **Abreviaturas e Siglas**

- B.C.: Batalhão de Caçadores
- Bol.: Boletim
- Cia.: Companhia
- Cmt.: Comandante
- CPOR: Centro de Preparação de Oficiais da Reserva
- Dest.: Destacamento
- D.I.: Divisão de Infantaria
- E.F.C.: Estrada de Ferro Central
- EFSPRG: Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande
- EMR: Estado Maior Regional
- FMEP (?)= FPEP: Força Pública do Estado do Paraná
- FF.AA. DEL PARAGUY: Forças Armadas do Paraguai
- Klms.: Quilômetros
- Mtrz. = Mtrs.: Motorizado
- P.A.: Posto Avançado
- R.I.: Regimento de Infantaria
- R.M.: Região Militar
- UFPR: Universidade Federal do Paraná
- SPRG = EFSPRG: Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande

#### **4. CURRÍCULO**

Aos 16 anos, quando concluiu o Colégio Militar (curso de Engenheiro Agrimensor), Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril matriculou-se na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, onde assentou praça no dia 1º de abril de 1927. Concluiu os cursos preparatórios obrigatórios de matemática elementar (2 anos), foi aprovado nos exames de fim de ano do curso da Escola Militar (3 anos), prestou juramento a bandeira em 25/8/1927, foi classificado na arma de infantaria em 1929 e declarado Aspirante a Oficial em 21/01/1930 quando tinha apenas 23 anos.



**Foto 10**

*Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril Aspirante a Oficial em 21/01/1930.*

Isento de manipulações políticas, atuou na vida militar de forma digna e respeitosa desempenhando, sem bajulação, funções diversas de acordo com as responsabilidades e encargos atribuídos ao seu posto, dentro da hierarquia militar, ou por ordens recebidas de esferas superiores. Nas fileiras militar atuou como instrutor, examinador, relator, inspetor, palestrante, secretário, juiz, presidente, administrador, diretor, chefe e comandante.

O histórico das **promoções** militares de Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril é resumido da seguinte forma:

- **Aspirante a Oficial** (21 de janeiro de 1930)
- **2º Tenente** (27 de julho de 1930)
- **1º Tenente** (15 de outubro de 1931)
- **Capitão** (12 de maio de 1937)

- **Major** (25 de dezembro de 1945)
- **Tenente Coronel** (25 de julho de 1951)
- **Coronel** (25 de agosto de 1966)
- **General de Brigada** (5 de outubro de 1966)

Os Comandos e chefias que desempenhou junto as guarnições militares do Exército Brasileiro, é resumido da seguinte forma:

#### • **Chefias**

- Chefia da 4 Seção do E.M.R., Curitiba, 1954
- Chefia do E.M.R / 5, Curitiba, 1962-1964
- Chefia da 15ª C.R., Curitiba, 1965-1966

#### • **Comandos**

- 1º Batalhão de Fronteira em Foz do Iguaçu, 1954-1957  
 Atual 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado.  
 Período marcado pela visita do Presidente Juscelino Kubistchek à Foz do Iguaçu, em 1956.

- 20º Regimento de Infantaria – Guarnição de Curitiba, 1957-1960  
 Atual 20º BIB ou Batalhão Sargento Max Wolf Filho.  
 Período marcado pela visita do Presidente de Portugal General F.H. Craveiro Lopes à Curitiba, em 1957.

- C.P.O.R / 5, Curitiba, 1961-1962  
 Atualmente o Shopping Center Curitiba  
 Período marcado pela renúncia do Presidente Jânio Quadros e posse do Vice-Presidente João Goulart.

#### • **Medalhas e Condecorações**

- Medalha Militar de Bronze com Passadeira de Bronze – 1938  
 (10 anos de bons serviços prestados ao Exército Brasileiro)
- Medalha Militar de Prata com Passadeira de Prata - 1951  
 (20 anos de bons serviços prestados ao Exército Brasileiro)
- Medalha de Guerra - 1951  
 (esforço e cooperação com o Exército Brasileiro durante a 2ª Grande Guerra)
- Medalha da Ordem do Mérito Militar no grau de Cavaleiro – 1952

- Nomeado para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduado efetivo da Ordem do Mérito Militar com grau de Cavaleiro - 1952
- Medalha do Pacificador e respectiva Passadeira – 1954  
(homenagem especial do Exército por desempenho de função e competência)
- Medalha de Ouro com Passador de Ouro - 1960  
(30 anos de bons serviços prestados ao Exército Brasileiro)
- Medalha da Ordem do Mérito Militar no grau de Comendador – 1961  
(mais alta condecoração concedida pelo governo do Paraguai)

• **Cursos**

- Curso de Engenheiro Agrimensor do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ)  
16 de janeiro de 1927
- Curso de Infantaria da Escola das Armas (ESA)  
18 de outubro de 1947
- Curso de Estado Maior da Escola de Estado-Maior do Exército (EME)  
21 de dezembro de 1948
- Curso Superior de Guerra da Escola Superior de Guerra (EsSG)  
18 de dezembro de 1964
- Ciclo de Estudos de uma Doutrina de Segurança Nacional (ADESG)  
12 de agosto a 20 de setembro de 1963

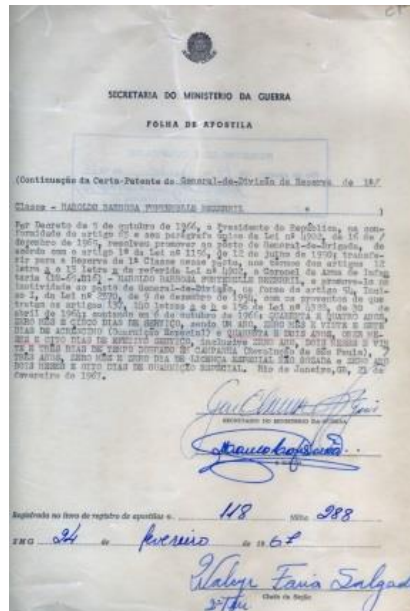


Foto 11

Certificados Obtidos por Haroldo Bizerril na vida Militar.

## **5. A VIDA CIVIL**

Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril teve participação atuante na vida civil. Foi presidente do LIONS CLUB de Foz do Iguaçu de 25/05/1956 à 9/01/1957 e vice-presidente do recém-inaugurado LIONS CLUB de Curitiba (1959) no período de 25/05/1960 à 25/05/1961. Por duas vezes foi presidente do Círculo Militar do Paraná (CMPR). De 11/09/1959 à 10/09/1961 enquanto Coronel e de 11/09/1969 à 10/09/1973 como General (o ginásio Palácio de Cristal foi inaugurado na sua gestão em 1973).



**Foto 12**

*Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril na Cerimônia de Inauguração do Ginásio Palácio de Cristal (Gen. Peralta) no Círculo Militar do Paraná, 1973.*

Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril é, sem sombra de dúvida, um verdadeiro protótipo de virtude e honradez que mantém firme os valores e fundamentos que alicerçam o Exército de Caxias, Osório e Gomes Carneiro.

Ao regressar no tempo resgata-se com júbilo fragmentos de uma história recente que honra e enaltece a memória de um autêntico cidadão paranaense que soube honrar os princípios morais e éticos da sua sociedade atuando de forma contundente nos rumos da história e na proteção dos interesses do povo paranaense e da sociedade brasileira.



**Foto 13**

*Emblemas que Contam a História e a Trajetória de Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril na vida Militar e Civil.*

## **6. DVD RAUL ROBINE BIZERRIL**

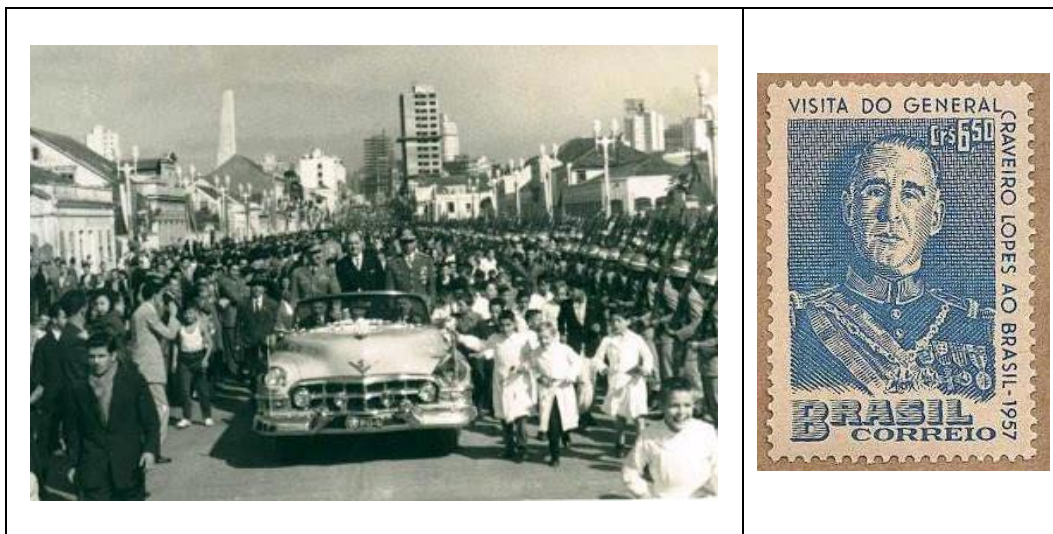
O [DVD](http://www.bizerril.com.br/dvd-raul-robine-bizerril/), disponível na página eletrônica [www.bizerril.com.br/dvd-raul-robine-bizerril/](http://www.bizerril.com.br/dvd-raul-robine-bizerril/), foi produzido por Raul Robine Bizerril, filho do General Haroldo Bizerril (Raul Robine Bizerril, Membro Emérito da Academia Paranaense de Odontologia, foi Professor-Adjunto da Universidade Federal do Paraná onde ensinou sólidos conhecimentos pelo período de 30 anos no Setor de Ciências da



Saúde – Departamento de Estomatologia). A produção do DVD foi concluída em 2007 com o título “*A História da Minha Família*” depois de conduzir uma longa e exaustiva pesquisa bibliográfica a respeito da genealogia das famílias Lopes, Fontenelle, Robine, Montezano, Betazzi e Bizerril que fixaram suas raízes no fascinante estado do Paraná. O DVD encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=CveCvCc7hBE>.



## 7. FOTOGRAFIAS HISTÓRICAS



**Foto 14**

*Revista do Presidente de Portugal General F.H. Craveiro Lopes as Tropas do Exército Brasileiro (20º Regimento de Infantaria) no Centro Cívico, em Curitiba - 1957.*



**Foto 15**

*Equipe de Tiro do 15º B.C. em Curitiba - 1939.*



**Foto 16**

*Desfile do dia 7 de Setembro na Rua XV de Novembro em Curitiba - 1945.*



**Foto 17**

*Inauguração do Ginásio Palácio de Cristal no Círculo Militar do Paraná - 1973.*



**Foto 18**

*Primeiro Batalhão de Fronteira em Foz do Iguaçu, atual 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado, 1954-1957.*



**Foto 19**

*Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril, Presidente do Círculo Militar do Paraná, Baile das Debutantes (1969).*



**Foto 20**

*Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril, Presidente do Círculo Militar do Paraná, Baile de Gala em Comemoração ao Dia da Independência (1971) na presença de convidados como o General Ayrton Pereira Tourinho.*



**Foto 19**



**Oficiais do 5.º B. E. Professores da Faculdade: Sentados:**  
**1.º — Baeta de Brito; 3.º — Fontenelle Bizerril. Em pé:**  
**2.º — Garcez Duarte; 3.º — Plínio Tourinho; 4.º —**  
**Abacílio Reis**

Foto 20

## **8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

1. Alterações Militares do General de Brigada Haroldo Barbosa Fontenelle Bizerril (original) – 1927 a 1966 ([acesse aqui](#)).

2. CHEDID, Daniele R. “**Aproximação Brasil-Paraguai: A Missão**”. 2010, 97 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal Grande Dourados, MS, 2010.

3. PARUCKER, Paulo E.C. “**Praças em pé de guerra. O movimento político dos subalternos militares no Brasil, 1961-1964**”. 1992, 238 f. Dissertação (Mestrado). Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 1992.

4. ROLIM, César D.A de. “**Leonel Brizola e os Setores Subalternos das Forças Armadas Brasileiras: 1961-1964**”. 2009, 266 f. Dissertação (Mestrado). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RGS, 2009.

5. SVARTMAN, Eduardo M. “**Da II Guerra Mundial à Guerra Fria: Conexões entre os exércitos do Brasil e dos Estados Unidos**”. Latin American Research Review, v.49, p.83-103, 2014.

### **6. Campanha da Legalidade**

Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Campanha\\_da\\_Legalidade](https://pt.wikipedia.org/wiki/Campanha_da_Legalidade)> Acesso: 26/03/2017

### **7. Governo Jânio Quadros (1961): Mandato polêmico de sete meses.**

Disponível em:

<<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/governo-janio-quadros-1961-mandato-polemico-de-sete-meses.htm?cmpid=copiaecola>>

Acesso: 06/03/2017

### **8. O Brigadiano - O Trem da Legalidade**

Disponível em:

<<http://obrigadiano.blogspot.com.br/2011/08/o-trem-da-legalidade.html>>

Acesso: 01/04/2017

### **9. Operações Militares no Golpe de 1964**

Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Operações\\_militares\\_no\\_golpe\\_de\\_1964](https://pt.wikipedia.org/wiki/Operações_militares_no_golpe_de_1964)>

Acesso: 25/03/2017

### **10. Golpe de Estado no Brasil em 1964**

Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Golpe\\_de\\_Estado\\_no\\_Brasil\\_em\\_1964](https://pt.wikipedia.org/wiki/Golpe_de_Estado_no_Brasil_em_1964)>

Acesso em: 30/03/2017

### **11. Escola Superior de Guerra**

Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola\\_Superior\\_de\\_Guerra](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_Superior_de_Guerra)>

Acesso em:30/03/2017

### **12. Conheça a história do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado, na fronteira.**

Disponível em:

<<http://g1.globo.com/pr/parana/videos/v/conheca-a-historia-do-34o-batalhao-de-infantaria-mecanizado-na-fronteira/3180907/>>

Acesso em: 04/04/2017



## 9. EMPRESAS PARCEIRAS do SITE PUBLICADO na INTERNET:



<http://cezarcassiano.blogspot.com.br/>

**Bruno Bernardo**  
Gerente de Projetos

[www.agenciaraise.com.br](http://www.agenciaraise.com.br)

[bruno@agenciaraise.com.br](mailto:bruno@agenciaraise.com.br)

agenciaraise

(11) 2638 5179

mentório <http://shop.mentorio.com.br/>

Av. João Gualberto, 1881 - 13º Andar  
80.030-001 / Juvevê / Curitiba / PR  
41 3011-8500  
Cnpj 22.798.051/0001-43

f t i p B



clínica veterinária

**Zooplan Clínica Veterinária**  
@zooplanclinica



clínica veterinária

(41) 3672.1727 : Plantão (41) 9104.7219  
R. São Sebastião, 33 / 83420-000 / Quatro Barras PR  
[atendimento@zooplan.com.br](mailto:atendimento@zooplan.com.br)



**Instituto Histórico e Geográfico do Paraná**



**IHGPR**

Fundado em 24 de maio de 1900 ao ensejo do 4º Centenário da Descoberta do Brasil.

*Rua José Loureiro, 43 - Centro - Curitiba - Paraná - CEP: 80.010-100 - Fone: (41) 3224-0683 - [ihgpr1900@hotmail.com](mailto:ihgpr1900@hotmail.com)*

<http://www.ihgpr.org.br/>